

Decreto nº 4444 de 28-03-1974, Artigo 1º, In-

ciso IV

Formada por parte da rua 33 do Jardim do Trevo  
Início na rua Venezuela  
Término na avenida Ralpho Leite de Barros  
Jardim do Trevo

Obs.: Do decreto assinado pelo Prefeito Municipal de Campinas Lauro Péricles Gonçalves, consta: "Bento Ferraz (1865-1944) - Professor Ilustre)". Proposta de autoria do Prof. Odilon Nogueira de Matos.

## BENTO FERRAZ

Bento Ferraz nasceu em Araraquara, neste Estado, em 18-outubro-1865 e faleceu em São Paulo, em 18-abril-1944. Era filho de Antônio Ferraz de Almeida Neto e Gertrudes Martins Bonilha. Bento Ferraz, advogado e professor dos mais ilustres, expressiva figura da cultura paulista, residiu muitos anos em Campinas, tendo sido advogado e professor do Ginásio do Estado, atual Colégio "Culto à Ciência" e ainda pastor da Igreja Presbiteriana, que se localizou à rua Luzitana. Transferindo-se para São Paulo pouco depois de 1920, na capital paulista continuou desempenhando suas funções de advogado, professor e pastor evangélico, tendo, inclusive, lecionado no Ginásio do Estado da Capital e no Seminário de sua Igreja. Deixou obras sobre teologia e sobre filologia. Orador dos mais fluentes, deixou fama tanto nos auditórios de Campinas e São Paulo, como no púlpito, como orador sacro.



*Prefeitura Municipal de Campinas*



*7/7*

*7/7*

Publicado no D.O.M. n. 1009, de 29-3-1974

Car.



**DECRETO N.º 4444, DE 28 DE MARÇO DE 1974.**

**Dá denominação a vias públicas da cidade de Campinas**

O Prefeito de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX, do artigo 39, do Decreto-lei Complementar n.º 9, de 31 de dezembro de 1969,

**D E C R E T A:**

Artigo 1.º — Ficam denominadas:

I — **DR. SOUSA BRITO** (1860 - 1922) — Médico Ilustre —, parte da rua 33 do Jardim do Trevo, com início à av. Ralpho Leite de Barros e término no terreno da Cia. Paulista de Força e Luz, do mesmo loteamento.

II — **ARGENTINO CIPRIANO** (1915 - 1972) — Veterano da Segunda Guerra Mundial —, a rua 11 da Vila Orosimbo Maia, com início à rua Arnaldo Simões Pinto e término à rua 1 do mesmo loteamento.

III — **D. FRANCISCO DE CAMPOS BARRETO** (1877 - 1941) — Segundo Bispo de Campinas —, as ruas 8 e 4 do Jardim Sorirama (Distrito de Sousas), com início e término na rua Tasso de Magalhães.

IV — **BENTO FERRAZ** (1865 - 1944) — Professor Ilustre — parte da rua 33 do Jardim do Trevo, com início à rua Venezuela e término à av. Ralpho Leite de Barros, do mesmo loteamento.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 28 de março de 1974.

**DR. LAURO PERICLES GONÇALVES**

*Prefeito de Campinas*

**DR. JOAO BAPTISTA MORANO**

*Secretário dos Negócios Jurídicos*

**ENG.º JOAO POZZUTO NETO**

*Secretário de Obras e Serviços Públicos*

Redigido na Consultoria Jurídica de Secretaria dos Negócios Jurídicos com os elementos constantes dos protocolados n.ºs 20.018, de 2 de julho de 1971, 29.110, de 24 de outubro de 1972, 32.558, de 18 de outubro de 1973 e 38.301, de 17 de dezembro de 1973 e publicado no Departamento de Expediente do Gabinete do Prefeito, em 28 de março de 1974.

**DR. ARMANDO PAOLINELI**

*Chefe do Gabinete*

RUA BENTO FERRAZ

Campinas, 31 de janeiro de 1974.



À Comissão de Nomenclatura de Vias Públicas

Tenho o prazer de submeter à apreciação dos prezados companheiros da Comissão o nome de BENTO FERRAZ para uma das ruas ainda sem nome de nossa cidade.

Bento Ferraz, advogado e professor dos mais ilustres, expressiva figura da cultura paulista, residiu muitos anos em Campinas, tendo sido advogado e professor do Ginásio do Estado (o atual "Culto à Ciência") e ainda pastor da Igreja Presbiteriana da rua Luzitana. Nascido em Araraquara, aos 18 de outubro de 1865, diplomou-se em direito e em teologia, falecendo em São Paulo aos 18 de abril de 1944. Era filho de Antônio Ferraz de Almeida Neto e de dona Gertrudes Martins Bonilha. Transferindo-se para São Paulo pouco depois de 1920, na Capital continuou desempenhando suas funções de advogado, professor e pastor evangélico, tendo, inclusive, lecionado no Ginásio do Estado da Capital e no Seminário de sua Igreja. Deixou obras sobre teologia e sobre filologia. Orador dos mais fluentes, deixou fama tanto nos auditórios de Campinas e São Paulo como no púlpito, como orador sacro.

Agradecendo a atenção que os prezados colegas dispensarem à presente proposta, subscrevo-me,

cordialmente,

*Odilon Nogueira de Matos*  
(Odilon Nogueira de Matos)